

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília – 1º trimestre de 2021

O lucro líquido do Banco de Brasília (BRB), no 1º trimestre de 2021, foi de R\$ 117,2 milhões, crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período de 2020. De acordo com o BRB, esse resultado é reflexo ampliação das receitas de crédito e operações com o mercado, bem como pela redução das despesas com provisão no período. A rentabilidade anual ajustada (LL/PL) ficou em 23,6% no trimestre, recuo de 5,3 pontos percentuais (p.p.) em doze meses.

A carteira de crédito ampliada cresceu expressivos 42,7% em relação ao trimestre de 2020, totalizando R\$ 17,2 bilhões de janeiro a março de 2021. A carteira foi impulsionada pelos programas de suporte à economia no enfrentamento à pandemia do Covid-19, como o Acredita-DF, lançado em fevereiro de 2021 e previsto para seguir até maio. O volume movimentado até março foi de R\$ 1 bilhão referente à liberação de novos créditos, prorrogação ou renegociação de empréstimos contratados anteriormente. A carteira de crédito imobiliário registrou crescimento de 143,5% em 12 meses. Já o crédito à Pessoa Jurídica cresceu 144,8% na mesma comparação. No crédito rural, o aumento registrado no período foi de 48,0%, e, na carteira de crédito para Pessoa Física, houve aumento de 23,7% em 1º trimestre de 2020.

As despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) foram reduzidas no 1º trimestre de 2021, com queda de 15,5% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, em linha com a queda nas taxas de inadimplência. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias reduziu 0,2 p.p., ficando em 1,4%. Já o Índice de Basileia ficou em 14,56% no trimestre, 0,06 p.p a menos que no 1º trimestre de 2020, quando estava em 14,62%.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 128,0 milhões até março de 2021, redução de 2,8%, enquanto as despesas com pessoal + PLR aumentaram 10,0%, chegando a quase R\$ 268 milhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do Banco foi de 47,8% no 1º trimestre, 6,3 p.p. a menos que a verificada no mesmo período de 2020.

No 1º trimestre de 2021, foram convocados 298 candidatos aprovados no concurso público de 2019, e admitidas 221 pessoas. O total de empregados efetivos do banco aumentou em 114 postos em 12 meses e chegou a 3.034 ao final de março. Já a base de clientes aumentou em mais de 313 mil no período (+46,9%), motivado pela forte expansão do Banco Digital, pela parceria firmada com o Flamengo e pelo programa Acredita DF, alcançando 980 mil no 1º trimestre. Por fim, no 1º trimestre de 2021, o BRB inaugurou seu primeiro escritório de negócios em Brasília e o banco passou a contar com 139 unidades da rede de agências e postos de atendimento, sendo 128 no Distrito Federal e entorno e outras 11 unidades em outros estados.

(R\$ milhões)

Itens	1tri2021	1tri2020	Varição (%)
Ativos Totais	28.240,5	17.918,6	57,6%
Carteira de Crédito Ampliada	17.233,0	12.078,0	42,7%
Patrimônio Líquido	2.066,9	1.759,8	17,5%
Rentabilidade anual ajustada (LL/PL) (%)	23,6%	28,9%	-5,3 p.p.
Lucro Líquido	117,2	107,6	9,0%
Receita com as Operações de Crédito	688,9	598,3	15,2%
Despesas da Intermediação Financeira	-164,8	-160,3	2,8%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	128,0	131,8	-2,8%
Despesa de Pessoal + PLR	-267,9	-243,5	10,0%
Cobertura (RPS/DP) (%)	47,8%	54,1%	-6,3 p.p.
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-33,3	-39,4	-15,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	576,0	489,5	17,7%
Resultado antes dos Tributos e Participações	201,0	185,9	8,1%
Imposto de Renda e Contribuições	-50,0	-49,6	0,8%
Taxa de Inadimplência - acima 90 dias (%)	1,4%	1,6%	-0,2 p.p.
Índice de Basileia (%)	14,56%	14,62%	-0,06 p.p.
Agências (nº)	139	138	1
Clientes (mil)	980	667	313
Empregados Efetivos (nº)	3.034	2.920	114

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília - 1º trimestre de 2021